

VOL VI

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão
Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2023

VOL VI

Ciências Humanas:

Estudos Para Uma Visão Holística Da Sociedade



Silvia Inés Del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juárez
(Organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. ^a Dr. ^a Sílvia Inés del Valle Navarro Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez
Imagem da Capa	Artem Oleshko
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia, Brasil*
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México, México*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato, México*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF, Brasil*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León, México*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, *Universidade de São Paulo (USP), Brasil*
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, *Universidade Federal de Roraima, Brasil*
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballedo, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México*

Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas, Brasil*
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora, Portugal*
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil*
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, *Universidad Autónoma de Baja California, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, *Instituto Politécnico Nacional, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo, Brasil*
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá, Brasil*
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^ª Dr.^ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão, Brasil*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*



Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências humanas [livro eletrônico] : estudos para uma visão holística da sociedade: vol VI / Silvia Inés Del Valle Navarro, Gustavo Adolfo Juarez. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-80-4

DOI 10.37572/EdArt_280523804

1. Ciências humanas. 2. Desenvolvimento humano. 3. Sociologia.
I. Del Valle Navarro, Silvia Inés. II. Juarez, Gustavo Adolfo.

CDD 300.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

Nuevamente tenemos la posibilidad de encontrarnos a través de una publicación, con docentes-investigadores que inquietos por divulgar resultados de sus investigaciones, los reúne la Editora Artemis, en este sexto volumen de la obra titulada ***Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade***. Por nuestra parte, esto significa un acompañamiento desde la organización de los trabajos, teniendo el gran honor que dicha editora nos confía.

El reconocimiento a las prácticas sociales, como una herramienta en la enseñanza histórica y cultural, ha venido ganando terreno en las últimas décadas. Así logra convertirse en un aporte al fortalecimiento en el proceso de enseñanza de disciplinas humanísticas, sociales, exactas y naturales, al tiempo que constituye la esencia de la conservación de saberes culturas, que necesitan del conocimiento escolar y extraescolar.

Aquí se reúnen trabajos de diversos orígenes en cuanto a disciplinas, como de regiones del planeta, que desarrollan propuestas en busca del mejoramiento del aprendizaje, entre ellos de la geografía mediante la geografía cultural, la química, la matemática, idiomas extranjeros, la educación infantil, antropología, entre otras, usando diversos recursos en donde el saber cultural permite conservar costumbres de las regiones. Los aportes históricos, con logros de personalidades de las ciencias, sus pensamientos y descubrimientos, no escapa a las investigaciones sociales, históricos y culturales, aquí desarrolladas.

Esperando que estos trabajos sean de gran aporte a los lectores, les deseamos una buena lectura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

PRÓLOGO

Mais uma vez temos a possibilidade de nos encontrarmos por meio de uma publicação, com professores-pesquisadores que, ansiosos por divulgar os resultados de suas pesquisas, são reunidos pela Editora Artemis, neste sexto volume da obra intitulada *Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade*. De nossa parte, isso significa um acompanhamento desde a organização dos trabalhos, tendo a grande honra que o referido Editora Artemis nos confia.

O reconhecimento das práticas sociais, como ferramenta no ensino histórico e cultural, vem ganhando espaço nas últimas décadas. Assim, consegue se tornar uma contribuição para o fortalecimento do processo de ensino das disciplinas humanísticas, sociais, exatas e naturais, ao mesmo tempo em que constitui a essência da conservação do saber cultural, que necessita de saberes escolares e extracurriculares.

Aqui se encontram trabalhos de origens diversas em termos de disciplinas, como regiões do planeta, que desenvolvem propostas em busca da melhoria do aprendizado, entre elas a geografia através da geografia cultural, química, matemática, línguas estrangeiras, educação infantil, antropologia, entre outras, utilizando diversos recursos onde o conhecimento cultural permite preservar os costumes regionais. As contribuições históricas, com as conquistas de personalidades das ciências, seus pensamentos e descobertas, não escapam às investigações sociais, históricas e culturais aqui desenvolvidas.

Esperando que estas obras sejam de grande contribuição para os leitores, desejamos uma boa leitura.

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO
GUSTAVO ADOLFO JUAREZ

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REFLEXÕES TEÓRICAS E QUESTÕES PRÁTICAS PARA UMA PEDAGOGIA HOLÍSTICA: O PROJETO LUSÓFONO COM CRIANÇAS E FAMÍLIAS BILÍNGUES EM CONTEXTO MIGRATÓRIO NA ALEMANHA

Helza Ricarte Lanz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238041

CAPÍTULO 2.....17

LA GEOGRAFÍA CULTURAL DE LA CIUDAD DE TOLUCA, UN ACERCAMIENTO A LA CULTURA INMATERIAL DESDE UNA VISIÓN SIMBÓLICA

Agustín Olmos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238042

CAPÍTULO 3.....32

EL USO DE KAHOOT PARA MOTIVAR EL APRENDIZAJE DE IDIOMAS

Bertha Guadalupe Rosas Echeverría

Gabriela Madrigal Barragán

Paola Delfina Chew Pego

Angel David Bustos Núñez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238043

CAPÍTULO 4..... 39

EDUCAÇÃO E ANTROPOLOGIA: ALGUMAS BREVES NOTAS

Hugo Oliveira

Jorge Bonito

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238044

CAPÍTULO 5.....55

ENSINO DA DEFORMAÇÃO DAS ROCHAS: CONTRIBUTOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Jorge Bonito

Hugo Oliveira

Celso Dal Ré Carneiro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238045

CAPÍTULO 6..... 90

ENSEÑANZA HÍBRIDA EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES DE INTERVENCIÓN EN PSICOLOGÍA: EVALUACIÓN METODOLÓGICA Y CONCEPTUAL

Luis Fernando González Beltrán

Olga Rivas García

Guadalupe Mares Cárdenas

Elena Rueda Pineda

Héctor Rocha Leyva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238046

CAPÍTULO 7 100

MUSIC AND ACADEMIC PERFORMANCE IN STUDENTS OF A PERUVIAN PUBLIC UNIVERSITY

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238047

CAPÍTULO 8..... 109

INNOVACIÓN Y TECNOLOGÍA EDUCATIVA EN LA PRÁCTICA DOCENTE: EXPERIENCIAS DE PROYECTOS INNOVADORES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN LA UNALM- PERÚ, PERIODO 2010-2019

Jorge Alfonso Alarcon Novoa

Elva María Ríos Ríos

Rosa Angela Calderón Zárate

Diego Armando Párraga Leythh

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238048

CAPÍTULO 9..... 119

TEJIDOS EDUCATIVOS DESDE LA EDUCACIÓN POPULAR: CONSTRUYENDO CAMINOS DE CONVIVENCIA Y ESPERANZA

Magda Alicia Ahumada

Stella Pino Salamanca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2805238049

CAPÍTULO 10.....135

ANÁLISIS DE LA INTERACCIÓN DOCENTE-ALUMNO COMO VÍNCULO CLAVE PARA EL APRENDIZAJE

María Laura Muruaga
María Gabriela Muruaga
Cristian Andrés Sleiman

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380410

CAPÍTULO 11.....147

MODELIZACIÓN DINÁMICA: SIMULACIÓN DEL PROCESO DE APRENDIZAJE POR MODELOS COMPARTIMENTADOS DISCRETOS

Gustavo Adolfo Juarez
Noelia Saleme
Silvia Inés del Valle Navarro
Luis Ernesto Valdez
María Luz del Valle Quiroga
Sonia Laura Mascareño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380411

CAPÍTULO 12.....154

MODELIZACIÓN DINÁMICA DEL RENDIMIENTO ENTRE ASIGNATURAS CORRELATIVAS MEDIANTE MODELOS COMPARTIMENTADOS DISCRETOS

Deborah del Carmen Turraca
Pedro José Salim Rosales
Anabela Beatriz Serrano
Silvia Inés del Valle Navarro
Gustavo Adolfo Juarez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380412

CAPÍTULO 13.....163

DESARROLLO COGNITIVO INFANTIL Y SU EVALUACIÓN EN ETAPAS PREESCOLARES

Miguel Alberto Montañez Romero
Liney Mendez Escallon

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380413

CAPÍTULO 14.....172

MÉTRICAS ALTERNATIVAS COMO MÉTODO DE INVESTIGACIÓN

Nelson Javier Pulido Daza

Linamaria Pinzón Valencia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380414

CAPÍTULO 15..... 189

RELACIÓN E IMPACTO CLÍNICO DEL INSOMNIO A CORTO Y LARGO PLAZO EN LA SALUD MENTAL DE LOS ESTUDIANTES

Martha Rosales Aguilar

José Luis Lugo Balderas

Manuel Alejandro López Ortega

María de los Remedios Sánchez Díaz

Paris Astrid Mier Maldonado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380415

CAPÍTULO 16..... 198

EGAS MONIZ E A ORDEM MORAL

Manuel Correia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380416

CAPÍTULO 17204

A ADOLESCÊNCIA E A RELAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS NO SÉCULO XXI: UM ESTUDO QUALITATIVO

Sandra Ribeiro Santos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380417

CAPÍTULO 18.....218

NODOS CRÍTICOS Y POTENCIALIDADES EN LAS COOPERATIVAS SOCIALES

Clara Betty Weisz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380418

CAPÍTULO 19.....229

O RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS E A GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Fernando Neves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380419

CAPÍTULO 20244

AFROMEXICANOS: DESCOLONIALIDAD Y SOCIOETNOGÉNESIS

Gabriel J Saucedo Arteaga

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380420

CAPÍTULO 21265

ANÁLISE SOBRE A CONSTITUIÇÃO DAS ONGS BRASILEIRAS A PARTIR DOS CONCEITOS DE CAPITAL SOCIAL E REDES SOCIAIS

Rodrigo Guimarães Motta

Francisco José Turra

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380421

CAPÍTULO 22 278

LA GÉNESIS DE LA IDEA DE VOLUNTAD, UN TRÁNSITO NECESARIO PARA LLEGAR A LA LIBERTAD EN LA INTRODUCCIÓN DE LA FILOSOFÍA DEL DERECHO DE HEGEL

Teresa Evita Concha López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380422

CAPÍTULO 23290

WITTGENSTEIN Y LA CUESTIÓN EL REALISMO

María Sol Yuan

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380423

CAPÍTULO 24307

ALGUNOS APUNTES SOBRE LA CORRIENTE MERCANTILISTA EN LA HISTORIA DE LA ECONOMÍA OCCIDENTAL

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380424

CAPÍTULO 25317

NUEVO MODELO DE CIUDADES INTELIGENTES PARA EL ESTADO DE TAMAULIPAS,
MÉXICO, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380425

CAPÍTULO 26330

EL BIENESTAR EN EL ESTADO BOLÍVAR DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS MUJERES

Aiskel Andrade Montilla

Jesús Medina Maldonado

Otaiza Cupare Castro

Marian Ojeda Carrillo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380426

CAPÍTULO 27 340

LA AMISTAD QUE NOS LEGÓ UN SÍMBOLO PATRIO: MANUEL BELGRANO Y LA
FAMILIA ECHEVARRIA

Silvina Balma

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380427

CAPÍTULO 28351

EL TRIÁNGULO BRITÁNICO DE CONTROL GEOPOLÍTICO EN EL ÍNDICO Y EL
ATLÁNTICO: EL PELIGRO CHINO

Javier Fernando Luchetti

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28052380428

SOBRE OS ORGANIZADORES361

ÍNDICE REMISSIVO362

CAPÍTULO 26

EL BIENESTAR EN EL ESTADO BOLÍVAR DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS MUJERES

Data de submissão: 22/04/2023

Data de aceite: 05/05/2023

Aiskel Andrade Montilla

Universidad Católica Andrés Bello
Centro de Estudios Regionales
Ciudad Guayana-Estado Bolívar
Venezuela

<https://orcid.org/0000-0002-1502-3825>

Jesús Medina Maldonado

Universidad Católica Andrés Bello
Centro de Estudios Regionales
Ciudad Guayana-Estado Bolívar
Venezuela

<https://orcid.org/0000-0003-3354-965X>

Otaiza Cupare Castro

Universidad Católica Andrés Bello
Centro de Estudios Regionales
Ciudad Guayana-Estado Bolívar
Venezuela

<https://orcid.org/0000-0001-9776-3327>

Marian Ojeda Carrillo

Universidad Católica Andrés Bello
Centro de Estudios Regionales
Ciudad Guayana-Estado Bolívar
Venezuela

<https://orcid.org/0000-0002-9249-1673>

RESUMEN: El objetivo del estudio fue analizar las valoraciones que hacen las mujeres sobre sus condiciones de vida, en relación con las dimensiones ingreso y consumo, vida saludable, conocimientos y competencias, vivienda y acceso a servicios, seguridad ciudadana; trabajo y calidad de empleo y relaciones sociales; considerando el contexto social y cultural donde se desenvuelven. Realizado entre octubre y noviembre de 2022, en nueve municipios del estado Bolívar. La muestra fue de 442 personas, 239 mujeres y 203 hombres, a los cuales se aplicaron entrevistas. Este estudio permitió medir el bienestar de las mujeres valorado de forma individual. También plantear algunas desigualdades entre los resultados obtenidos, de acuerdo con los grupos etarios. Entre los hallazgos tenemos que, en cuanto a la educación formal, las mujeres encuestadas tienen un alto nivel de logro; respecto de la ocupación actual, el 26% de las mujeres encuestadas trabajan y el resto se encarga de los oficios del hogar; en referencia al ingreso económico individual, se logró comprobar que las mujeres ganan, en promedio, el 45% menos que los hombres; pero, reciben más apoyo económico por parte de familiares y programas del gobierno nacional. Al revisar la formación ciudadana, se observó que tienen conocimiento sobre las leyes que rigen el país, reconocen las obligaciones que deben cumplir y demuestran participación en procesos electorales. A partir de estos resultados se

hace evidente que las mujeres enfrentan varios obstáculos que limitan su capacidad para llevar una vida plena y alcanzar su bienestar. De hecho, al medir la satisfacción general con la vida, se observaron alteraciones significativas. Lo que permite plantear, como inquietud para continuar la línea de trabajo, que las limitaciones que enfrentan las mujeres para alcanzar su bienestar pudieran asociarse a factores culturales, sociales y estructurales que impactan en la manera de percibir sus condiciones de vida.

PALABRAS CLAVE: Bienestar. Condiciones de vida. Mujeres. Valoración. Desigualdades.

WELL-BEING IN THE BOLÍVAR STATE FROM THE PERSPECTIVE OF WOMEN

ABSTRACT: The objective of the study was to analyze the assessments that women make about their living conditions, in relation to the dimensions of income and consumption, healthy living, knowledge and skills, housing and access to services, citizen security and social relations; considering the social and cultural context where they operate. It was accomplished between October and November 2022, in nine of the eleven municipalities of the Bolívar state. The sample consisted of 442 people, 239 women and 203 men, to whom interviews were applied. This study made it possible to measure the well-being of women assessed individually. Also raise some inequalities between the results obtained, according to age groups. Among the findings we have that, in terms of formal education, the women surveyed have a high level of achievement; regarding the current occupation, 26% of the women surveyed work and the rest are in charge of household chores; In reference to individual economic income, it was possible to verify that women earn, on average, 45% less than men; but, they receive more financial support from family members and national government programs. When reviewing the citizen training, it was observed that they have knowledge about the laws that govern the country, recognize the obligations that must be fulfilled and demonstrate participation in electoral processes. From these results it becomes evident that women face several obstacles that limit their ability to lead a full life and achieve their well-being. In fact, when measuring general satisfaction with life, significant alterations were observed. Which allows us to raise, as a concern to continue the line of work, that the limitations that women face to achieve their well-being could be associated with cultural, social and structural factors that impact the way they perceive their living conditions.

KEYWORDS: Well-being. Life conditions. Women. Assessment. Inequalities.

1 INTRODUCCIÓN

Con el propósito de responder a la interrogante acerca de cuál es la valoración que hacen las mujeres que habitan en las comunidades de los municipios del estado Bolívar sobre sus condiciones materiales y no materiales, fueron seleccionadas siete dimensiones de estudio, las cuales son: ingreso y consumo, trabajo y calidad del empleo, conocimientos y competencias, vida saludable, vivienda y acceso a servicios, seguridad ciudadana y, finalmente, relaciones sociales. Esto permitió responder a las interrogantes: ¿cuáles son sus condiciones de vida? y ¿cómo se sienten con respecto a esas condiciones de vida?

1.1 CONTEXTO DEL ESTADO BOLÍVAR

El estado Bolívar, ubicado al sur de Venezuela, da cuenta de un territorio pleno de recursos naturales y de una importante infraestructura industrial impactado, de manera especial, por la crisis económica, social y política que padece el país.

Esta situación se observa en el deterioro de la calidad de vida de los habitantes debido a la deficiencia de los servicios públicos, el alto costo de los productos debido a la inflación, la dificultad para hacerse de un trabajo decente, el deterioro de la infraestructura y el servicio de salud y educación. Todo ello ha afectado negativamente las capacidades de las personas y su bienestar a nivel personal y familiar.

La situación de las mujeres que viven en las localidades del estado es aún más negativa, dado que, por costumbre, la mayoría de ellas atienden las labores del hogar, lo que les dificulta aún más la generación de recursos económicos que les permitan cubrir sus necesidades básicas o contribuir con los gastos a nivel familiar.

1.2 CONCEPTO DE BIENESTAR

En el estudio realizado asumimos el bienestar tal como lo establece Di Pascuale (2015):

El bienestar es una especie de orden social, en el cual todas las personas alcanzan logros - específicos para su edad - que favorecen tanto el desarrollo individual como social. Estos logros comprenden lo que una persona consigue hacer, ser o estar y que es fundamental tanto para su ser individual como para su implicación recíproca con la sociedad (p.21).

El bienestar puede ser analizado desde dos puntos de vista: el objetivo o el subjetivo. El bienestar objetivo se asocia a las condiciones materiales con las que cuentan las personas para satisfacer sus necesidades (OCDE, 2021). Mientras que, el bienestar subjetivo se asocia a la valoración que hacen las personas acerca de las circunstancias en las que viven de acuerdo con las condiciones de vida que logran alcanzar; por tanto, está asociado a las emociones y la satisfacción personal (CEPAL, 2012).

El bienestar es un concepto que se refiere a la sensación de felicidad o satisfacción con la vida. Sen (2000) sugiere que el bienestar se ve afectado no solo por la pobreza, sino también por la distribución desigual de recursos y oportunidades. Se ha estudiado el bienestar a lo largo de la historia, y las mujeres han contado con diversas perspectivas sobre este tema.

Briscoe (1985) se enfocó en el bienestar humano en el espacio laboral y esto le llevo a plantear que el bienestar no se limita a la esfera laboral, sino que se extiende a la vida personal, social y emocional, destacando la importancia de la participación social y

el apoyo emocional en el bienestar de las mujeres; sin embargo, llegó a concluir que las diferencias en los roles de género y las desigualdades de género en el mundo laboral impactan significativamente en el bienestar de las mujeres.

Por su parte Murray (1999) plantea que, históricamente, las mujeres han sido marginado en la sociedad debido a los estereotipos de género, ya que han sido consideradas “delicadas”, lo que sugiere que es necesario que se reconozcan y se aborden las diferencias de género.

Carter (2018) argumenta que las personas pueden encontrar su “sweet spot”, su “zona de flujo” o “punto justo” al balancear los tres aspectos principales de sus vidas: el bienestar físico, emocional y espiritual y sugiere que este enfoque balanceado es especialmente importante para las mujeres, ya que pueden enfrentar presiones y expectativas en relación con su papel en la sociedad; enfatiza la importancia de la conexión social, la exploración de los intereses personales y la búsqueda de un propósito en la vida para alcanzar el bienestar.

En general, cabría pensar que las mujeres ven el bienestar como un equilibrio entre los aspectos físicos, emocionales y espirituales de la vida, y que es necesario reconocer las diferencias de género en la forma en que se percibe y se aborda el bienestar.

1.3 DIMENSIONES QUE PERMITEN ESTUDIAR EL BIENESTAR

Las seis dimensiones seleccionadas para estudiar el bienestar son referidas a continuación:

1.3.1 Ingreso y consumo:

Refiere la relación entre los recursos económicos con los que cuentan las personas para cubrir sus gastos, asociados a necesidades y deseos. La disponibilidad de recursos económicos les permite tomar decisiones acerca de cómo distribuirlos.

1.3.2 Vida saludable:

Refiere las condiciones de los servicios de salud y la posibilidad de acceso a estos que tienen las personas, lo que les permiten una vida larga y saludable. Este aspecto es muy importante en la valoración del bienestar de las personas.

1.3.3 Conocimientos y competencias:

Se asocia a la educación que reciben las personas, lo que les permite capacitarse para desenvolverse en el mundo laboral y en la vida en general. También les permite adaptarse a las condiciones cambiantes del entorno.

1.3.4 Trabajo y calidad de empleo:

Da cuenta de la disponibilidad de oportunidades de empleo y el disfrute de condiciones laborales acordes a las capacidades y habilidades, de manera de contar con oportunidades de desarrollo.

1.3.5 Vivienda y acceso a servicios:

Refiere el acceso a un lugar de cobijo con la disponibilidad de servicios básicos que cubran la necesidad de seguridad y resguardo, y contribuyan a garantizar la salud de las personas.

1.3.6 Seguridad ciudadana:

Está asociada a la garantía de vivir en un lugar seguro, libre de amenazas, de violencia, y de delitos que perturben la paz y la tranquilidad de las personas.

1.3.7 Relaciones sociales:

Tiene que ver con las redes de apoyo construidas con otras personas, familiares, amigos, vecinos; a quienes se acude en caso de requerir ayuda.

1.4 CONCEPTO DE SATISFACCIÓN GLOBAL CON LA VIDA

Da cuenta de la calificación que le otorga una persona a su vida de acuerdo con algunas referencias, como sus deseos o expectativas (CEPAL, 2012).

2 METODOLOGÍA

El estudio fue de tipo descriptivo, con diseño de campo, bajo un enfoque cuantitativo. Los datos fueron recopilados en las zonas determinadas previamente sin manipulación o control de los aspectos evaluados, entre octubre y noviembre de 2022.

La población estuvo representada por habitantes de los municipios del estado Bolívar, que asciende a 1.413.115 personas; de ellas 709.368 son hombres y 703.747 son mujeres (INE, 2011). La muestra seleccionada fue de entre los habitantes siete de los municipios del estado.

El cálculo del tamaño de la muestra se determinó considerando un error máximo admisible del 5% para estimaciones y un nivel de significación del 5%, lo cual da una confianza del 95%. Se determinó que debían ser seleccionadas 442 personas. Quedando establecido en 203 hombres y 239 mujeres.

Para la recolección de datos se diseñó un cuestionario dividido en nueve secciones con 109 reactivos; para abordar las seis dimensiones del estudio e indagar acerca del nivel de satisfacción y su percepción con las dimensiones desarrolladas. La validación del instrumento se realizó a través de juicio de expertos y la aplicación de una prueba piloto.

3 RESULTADOS

La caracterización de las 239 mujeres participantes en el estudio indica que el 29,7% tienen entre 15 y 25 años, el 33,4% tienen entre 26 y 39, el 23,8 tienen entre 40 y 56, y el 12,9 tienen 57 o más. En cuanto a la ocupación, la mayoría se dedica a oficios del hogar (74,8%) y solo el 28% declara ser trabajadora fuera del hogar.

Para responder la primera interrogante del estudio, acerca de cuáles son las condiciones de vida de las mujeres del estado Bolívar, se presentan los datos recolectados para cada una de las siete dimensiones de estudio establecidas.

3.1 INGRESO Y CONSUMO:

De acuerdo con los datos obtenidos, el ingreso promedio individual de las mujeres encuestadas es de \$65,62; mientras que el ingreso promedio familiar es de \$216,88. Tomando como referencia el costo de la canasta básica alimentaria de \$124,20 para octubre 2022, según el seguimiento que realiza el Centro de Estudios Regionales de la Universidad Católica Andrés Bello extensión Guayana en las localidades del estado (ver <https://observatorioguayana.ucab.edu.ve/cuanto-cuesta-alimentarse-en-guayana/>), es posible señalar que las mujeres no podrían haber cubierto sus necesidades sin apoyo adicional. De hecho, manifestaron que completaron sus ingresos con apoyo familiar y con bonos asignados por el gobierno. Los rubros cubiertos por las encuestadas son alimentación e higiene personal; quedando la educación y la atención médica relegados entre las prioridades. Es importante resaltar que solo el 0,29% de las encuestadas expresaron que sus ingresos le permitían cubrir gastos de entretenimiento.

3.2 VIDA SALUDABLE:

La mayoría de las encuestadas señalaron no haber padecido enfermedades en los últimos seis meses, y tampoco sus familiares. En consecuencia, no requirieron acudir a centros de salud. Por otro lado, el 77,20% manifestó haber consumido las tres comidas diarias durante los seis últimos meses. Los alimentos que más consumieron fueron proteínas, carbohidratos y granos y cereales. El 93,72% de las mujeres señalaron que

hacen algún tipo de actividad física; adicionalmente, no fuman ni beben, por lo que se mantienen saludables.

3.3 CONOCIMIENTOS Y COMPETENCIAS:

El 83,68% de las encuestadas señalaron haber cursado sus estudios en instituciones públicas; esto por la calidad de la educación recibida o por la comodidad de estar cercanas a sus hogares. Al ser consultadas acerca de si la formación recibida les generó oportunidades de empleo, el 61,92% señaló que no ha sido así. El 69,45% de las mujeres manifestaron conocer las leyes y reglamentos que rigen la vida en el país; el 82,42% conoce sus obligaciones ciudadanas; y el 60,25% ejerció el derecho al voto en las últimas elecciones.

3.4 TRABAJO Y CALIDAD DE EMPLEO:

El 67,78% de las mujeres del estado Bolívar indicó que trabaja desde casa; el 65,69% no recibe remuneraciones; el 79,91% no desarrolla trabajos asociados a su formación. El 40,58% de las que expresaron trabajar fuera de su casa, siente que su trabajo es valorado, que les permite ser independientes y que lo realizan en un ambiente seguro. Les resulta negativo no contar con sistemas de protección ni oportunidades de capacitación.

3.5 VIVIENDA Y ACCESO A SERVICIOS:

El 75,76% de las encuestadas indica que tienen vivienda y que la condición es propia; sin embargo, el 53,55 no tiene documentos que comprueben esa propiedad. Con respecto a los servicios con los que cuentan, manifiestan tener disponible agua, electricidad, gas y telefonía móvil; pero tienen complicaciones con internet y aseo urbano. El acceso diario a los servicios de agua y electricidad presenta ciertas interrupciones importantes.

3.6 SEGURIDAD CIUDADANA:

El 97,90% dice no haber sido víctimas de delito en los últimos meses y tampoco sus familiares. El 87,44% señala que, en caso de sufrir algún percance, no realizan denuncias por no contar con organismos de seguridad confiables. Pero, en caso de requerirlo, según la comunidad donde habitan, se dirigen a la policía, al cacique o a la Guardia Nacional. El 57,74% señala que la razón por la cual no son víctimas de delito es debido a que toman medidas propias; entre esas medidas están evitar salir de noche, resguardar sus objetos y cuidar por donde transitan.

3.7 RELACIONES SOCIALES:

El 79,49% de las encuestadas refiere que acuden a los familiares cuando tienen alguna necesidad de apoyo, o a la pareja. También señalan que, de requerirlo, sienten que pudieran acudir a ellos diariamente. El principal apoyo de los venezolanos es, por mucho, su familia. Este dato se corrobora con los obtenidos en PsicoData Venezuela (2023), donde encontraron que, en 1500 encuestas, aplicadas a nivel nacional, el 67% de los encuestados expresó que cuando tienen un problema recurre a la familia y únicamente el 30% suele pedir ayuda a sus vecinos.

El 74,89% señala que no acuden a organizaciones para solicitar ayuda y, en caso de hacerlo, recurren a los consejos comunales. En cuanto a su participación en actividades recreativas y comunitarias señalan que el 61,92% asisten.

La segunda interrogante planteada en el estudio pretendió referir cómo se sienten las mujeres del estado Bolívar con respecto a sus condiciones de vida. En ese sentido, se presentan las valoraciones de acuerdo con cada dimensión estudiada.

- Las mujeres encuestadas manifestaron en un 38,49% sentirse medianamente insatisfechas y el 31,38% insatisfechas con sus ingresos y capacidad de consumo, por no tener todo lo que requieren para bien vivir.
- Respecto al sistema de salud pública en general, el 34,72% indicó estar medianamente satisfechas con las condiciones en las que prestan los servicios.
- A pesar de señalar que las instituciones no cuentan con la infraestructura y el sistema educativo es deficiente, el 55,64% refirió estar satisfecho con el sistema educativo utilizado; mientras el 79,27% se encuentra medianamente satisfecho con el sistema en general.
- El 35,14% indica estar satisfechas y el 30,12% medianamente satisfechas con su situación laboral.
- El 45,60% indica estar satisfecho con sus condiciones de vida. Además, el 53,55% señala que considera su hogar como un lugar cómodo seguro y armónico.
- En cuanto a la satisfacción con las instituciones u organismos de seguridad del Estado, a pesar de no contar con ellos, señalan que están satisfechos en un 63,34%. Adicionalmente, el 46,44% sienten que el lugar donde viven es seguro.
- El 64,43% se siente satisfecho con su vida personal y el 45,60% manifiesta no estar de acuerdo ni en desacuerdo respecto de sentirse valorado en la comunidad en la que habita.

Un hallazgo para resaltar refiere, en cuanto a la satisfacción en general con la vida, separados por grupos etarios, se observa que: el 59,15% del grupo de 15 a 25 años señala sentirse satisfecho; así como el 60% del grupo etario entre 26 y 39 años, el 68,33% entre 40 y 55 años, y el 54,83% de 57 o más años. Adicionalmente, el 91,63% siente que el futuro para ellos resulta esperanzador.

4 CONCLUSIONES

Las mujeres participantes en el estudio realizado, que habitan en las comunidades de los municipios del estado Bolívar, han permitido con sus respuestas realizar una aproximación a la valoración sobre sus condiciones materiales y no materiales de vida.

Las condiciones materiales de vida que las encuestadas refieren dan cuenta de los recursos con los que cuentan para satisfacer sus necesidades en la cotidianidad. Ante esto, es posible referir que cuentan con ingresos producto de sus trabajos y de otras fuentes, lo que les permiten sumar a la capacidad de compra familiar. La mayoría de las encuestadas manifiestan llevar una vida sana con una alimentación adecuada y actividades físicas complementarias. Ellas refieren tener conocimientos y competencias que les permiten desarrollar sus labores y ejercer su papel de ciudadanas apegadas a las normas. Las condiciones laborales son adecuadas, en ambiente seguro y con independencia. Cuentan con viviendas propias, con acceso a servicios básicos y seguros, por las medidas de resguardo que asumen. Adicionalmente, cuentan con redes de apoyo para la atención de las situaciones domésticas y comunitarias que se presenten.

De otro lado, la valoración que las encuestadas han hecho de sus condiciones de vida indican que se sienten insatisfechas con sus ingresos y capacidad de consumo; pero, se sienten satisfechas por tener una vida saludable, con sistema educativo utilizado; con su situación laboral, con las condiciones su hogar y el acceso a los servicios básicos, con las instituciones u organismos de seguridad del Estado y con su vida personal y las redes de apoyo que han establecido.

Por lo antes expuesto, es posible indicar que las que mujeres habitan en las comunidades de los municipios del estado Bolívar, a pesar de señalar ciertas carencias en su vida cotidiana, manifiestan sentirse satisfechas con sus condiciones. Aún más cuando indican tener esperanzas en un futuro prometedor. Como señalan los autores referidos (Sen, 2000 y Di Pasquale, 2020), estas mujeres parecen haberse adaptado a las circunstancias negativas y sobrevalorar las positivas.

Este estudio ha permitido generar conocimiento acerca de las realidades regionales y propiciar la exploración de vinculaciones que permitan comprender la realidad de los habitantes de la región Guayana, que puedan ser comparadas con otras similares.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Briscoe, M. (1985). El bienestar de las mujeres trabajadoras. En J. B. Scott, & M. L. Carrington (Eds.), *Mujeres, trabajo y estrés: La búsqueda del bienestar* (pp. 5-35). Nueva York: Prensa Académica.

Carter, C. (2018). *El punto óptimo: cómo encontrar tu ritmo, entrar en el flujo y permanecer allí*. Nueva York: Simon & Schuster.

Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). (2012). *Panorama Social de América Latina 2012*. Recuperado de: <https://www.cepal.org/es/publicaciones/1247-panorama-social-america-latina-2012>

Di Pasquale, E. (2015). Hacia una definición conceptual de bienestar social. El debate desde la economía del bienestar hasta el enfoque de las capacidades. VI Encuentro Regional de Estudios del Trabajo, Tandil. Recuperado de: <http://nulan.mdp.edu.ar/id/eprint/2342>

Instituto Nacional de Estadística (INE). (2011). *Censo Nacional de población y vivienda*.

Murray, S. (1999). *La enfermedad femenina. Mujeres, locura y cultura inglesa, 1830-1980*. Nueva York: Rutgers University Press.

Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OECD). (2021). *¿Cómo va la vida en América Latina? Medición del bienestar para la formulación de políticas públicas*. OECD, Publishing Paris. Recuperado de: <https://doi.org/10.1787/7f6a948f-es>

Sen, A. (2000). *Desarrollo y Libertad*. Ediciones Planeta S.A. España.

Universidad Católica Andrés Bello. (2023). *PsicoData Venezuela. Un retrato psicosocial*. Escuela de Psicología. Caracas. Recuperado de: <https://psicologia.ucab.edu.ve/psicodata/>

Universidad Católica Andrés Bello. Observatorio de la Región Guayana. <https://observatorioguayana.ucab.edu.ve/>

SOBRE OS ORGANIZADORES

SILVIA INÉS DEL VALLE NAVARRO: Profesora y Licenciada en Física, Doctora en Ciencias Física. Directora del Departamento de Física de la Facultad de Ciencias Exactas y Naturales de la Universidad Nacional de Catamarca, Argentina. Editora de la Revista Electrónica “Aportes Científicos en PHYMATH” – Facultad de Ciencias Exacta y Naturales. Profesora Titular Concursada, a cargo de las asignaturas Métodos Matemáticos perteneciente a las carreras de Física, y Física Biológica perteneciente a las carreras de Ciencias Biológicas. Docente Investigadora en Física Aplicada, Biofísica, Socioepistemología y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área multidisciplinaria relacionado a fenómenos físicos-biológicos cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas. Participación en disímiles eventos científicos donde se presentan los resultados de las investigaciones. Autora del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Coautora del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Organizadora de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, IV, V) (2021). Miembro de la Comisión Directiva de la Asociación de Profesores de Física de la Argentina (A.P.F.A.) y Secretaria Provincial de dicha Asociación.

GUSTAVO ADOLFO JUAREZ: Profesor y Licenciado en Matemática, Candidato a Doctor en Ciencias Humanas. Profesor Titular Concursado, desempeñándome en las asignaturas Matemática Aplicada y Modelos Matemáticos perteneciente a las carreras de Matemática. Docente Investigador en Matemática Aplicada, Biomatemática, Modelado Matemático, Etnomatemática y Educación, dirigiendo Proyectos de Investigación de la Secretaría de Ciencia y Tecnología de la Universidad Nacional de Catamarca con publicaciones científicas dentro del área Multidisciplinaria relacionado a Educación Matemática desde la Socioepistemología cuyos resultados son analizados a través del desarrollo de Modelos Matemáticos con sus simulaciones dentro de la Dinámica de Sistemas y de la Matemática Discreta. Autor del libro “Ecuaciones en Diferencias con aplicaciones a Modelos en Dinámica de Sistemas” (2005), Catamarca-Argentina: Editorial Sarquís. Coautor del libro “Agrotóxicos y Aprendizaje: Análisis de los resultados del proceso de aprendizaje mediante un modelo matemático” (2012), España: Editorial Académica Española. Desarrollo de Software libre de Ecuaciones en Diferencias, que permite analizar y validar los distintos Modelos Matemáticos referentes a problemas planteados de índole multidisciplinarios. Organizador de Ciências Humanas: Estudos para uma Visão Holística da Sociedade (Volumenes I, II, III, IV, V) (2021). Ex Secretario Provincial de la Unión Matemática Argentina (U.M.A) y se participa en diversos eventos científicos exponiendo los resultados obtenidos en las investigaciones.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academic performance 100, 102, 108, 216

Adolescência 204, 205, 206, 207, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217

Afrodscendentes 120, 244, 245, 246, 251, 254, 256, 258, 264

Ambiente virtual 90, 93

Antropologia 39, 40, 43, 52, 53, 254, 259, 260, 261, 263, 264, 280

Aprendizaje 32, 33, 34, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 123, 129, 130, 135, 136, 137, 139, 141, 145, 146, 147, 148, 150, 155, 165, 176, 177, 226

Aptitudes 163, 165, 166, 171

Atlántico 351, 353, 355, 356, 357, 358, 359, 360

B

Bandera Argentina 340

Bienestar 21, 223, 224, 226, 308, 311, 316, 330, 331, 332, 333, 339

Biografia 198, 202

B-learning 90, 91, 92, 97

C

Cadena de Markov 155, 157

Calidad educativa 109

Capital social 265, 266, 267, 270, 271, 274, 275, 276, 277, 326

China 197, 216, 351, 352, 353, 354, 355, 357, 358, 359

Ciudades Inteligentes 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 326, 327, 328, 329

Coefficiente de correlación 163, 166, 167, 168

Condiciones de vida 129, 330, 331, 332, 335, 337, 338

Cooperativas sociales 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228

Crianças bilíngues 1, 2, 13, 14, 15

Cultura 17, 18, 19, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 37, 46, 49, 50, 51, 123, 126, 127, 128, 132, 175, 177, 187, 227, 247, 249, 250, 256, 257, 260, 262, 263, 289, 318, 326, 339

Cultura y tradiciones 32

D

Desarrollo cognitivo 163, 164, 165, 166, 169, 170

Descolonización 244, 246, 247, 251, 252, 260, 262

Desigualdades 120, 260, 270, 330, 331, 333

Diamond 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 302, 303, 305

E

Economía 109, 111, 113, 116, 134, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 307, 308, 309, 312, 313, 315, 316, 318, 322, 328, 339, 353, 359, 360

Economía social 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Ecuaciones en Diferencias 148, 149, 150, 153, 155, 162

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 16, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 88, 108, 213, 243, 273, 274, 276

Educação Básica 55

Educação infantil holística 1

Educación 19, 22, 31, 37, 53, 89, 91, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 143, 150, 162, 177, 178, 185, 188, 196, 278, 307, 318, 325, 326, 330, 332, 333, 335, 336, 340, 341

Educación Popular 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134

Educación superior 91, 100, 109, 110, 307

Egas Moniz 198, 199, 200, 201, 202

Enseñanza-aprendizaje 109, 113, 115, 117

Escuela 103, 108, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 131, 132, 149, 172, 259, 308, 339, 348, 349

Estado de Tamaulipas 317, 322, 329

Estudiantes 90, 91, 92, 93, 95, 98, 100, 108, 114, 115, 117, 118, 123, 124, 135, 146, 148, 155, 172, 179, 185, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 256, 257, 316, 326

Estudiantes de Psicología 90, 93, 98

F

Familia Echevarría 340

Filosofía del derecho 278, 279, 282, 283, 287, 289

Focus group 204, 208, 209, 210, 214, 215, 216

G

General Franco 229, 230, 235

Geociências 55, 65, 85, 87, 88

Geologia 55, 63, 89

Geopolítica 253, 254, 351, 352, 359, 360

Gran Bretaña 351, 353, 355, 356, 357, 358, 359
Grounded theory 204, 208, 216
Grupo étnico 244, 249, 253
Guerra Civil 229, 232, 235, 239, 241, 242, 243, 248, 249

H

Hegel 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 302
Historia 8, 14, 46, 52, 126, 129, 134, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 218, 221, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 237, 242, 244, 245, 247, 248, 250, 251, 254, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 271, 282, 288, 289, 296, 298, 307, 308, 316, 332, 340, 342, 343, 345, 346, 348, 349, 350, 360
História da Psiquiatria 198, 202
Historia de vida 14, 218
Historia social 244, 247, 260, 261, 263, 264

I

Identidad 17, 18, 26, 29, 32, 130, 146, 179, 180, 181, 183, 187, 223, 227, 245, 248, 249, 250, 252, 255, 260, 261, 262, 282, 285, 347
Idiomas 4, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
Índico 351, 353, 355, 356, 359
Innovación 90, 92, 98, 109, 111, 113, 114, 117, 182, 183, 319, 326, 327
Inovação 55, 88, 234, 266, 273
Insomnio 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197
Interacción 114, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 176, 180, 194, 253
Investigaciones Filosóficas 290, 293, 294, 295, 304, 306

K

Kahoot 32, 33, 34, 38

L

Libertad 125, 128, 132, 143, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 309, 312, 316, 339, 340, 341, 344, 345, 347

M

Manuel Belgrano 340, 341, 342, 348, 360
Materiais Didáticos 55, 59

Matriz de transición 148, 150, 151, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 161
Mercantilismo 307, 308, 309, 311, 312, 313, 316
Metodología 2, 19, 53, 55, 57, 87, 90, 93, 108, 113, 115, 150, 158, 172, 174, 177, 181, 184, 186,
189, 194, 204, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 218, 244, 246, 276, 323, 334
Metodología cualitativa 218
Métodos de investigación 172, 173, 185, 186, 188
Métricas alternativas de investigación 173
México 20, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 90, 98, 131, 132, 133, 153, 162, 171, 187, 244, 245, 254, 256,
257, 258, 259, 262, 263, 264, 289, 309, 317, 319, 320, 321, 329
Migração 1, 7, 12
Modelo Digital 317
Modelos Compartimentados Discretos 147, 148, 154, 155, 157
Modelos Matemáticos 149, 148, 150, 153, 162, 174
Mounce 290, 291, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305
Mujeres 21, 133, 195, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 346
Mundivídências 39, 43, 47, 52
Music 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

O

Occidente 307, 309
ONGs 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

P

Políticas sociales 218, 219, 223, 225, 226
Proyectos educativos 109, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118
Psicomotricidad 163, 165, 166, 171

R

Rádio Clube Português 229, 230, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243
Realismo 290, 291, 292, 294, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304, 305
Redes sociais 265, 266, 267, 268, 271, 273, 275, 276
Relação familiar 204, 214

S

Segunda natureza 278, 279, 280
Simbolismo 17, 23, 29

Simulación 148, 150, 152, 153, 155, 159, 160, 161, 162

Students 40, 56, 91, 99, 100, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 148, 155, 173, 188, 190, 196, 197

Sueño 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 345

T

Teorías pedagógicas 1

Territorio 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 26, 29, 30, 121, 126, 132, 188, 221, 230, 235, 244, 245, 248, 249, 251, 252, 253, 254, 260, 261, 262, 323, 332, 342, 353, 355

Trivia virtual 32, 33, 35, 36, 37, 38

U

University 1, 31, 91, 100, 103, 104, 107, 108, 110, 119, 133, 136, 155, 196, 263, 276, 277, 305, 328, 339

V

Valoración 20, 114, 129, 182, 186, 330, 331, 332, 333, 337, 338

Violencia y Paz 119

Voluntad 25, 261, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

W

Wittgenstein 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306